

Sam The Kid "Hereditário"

Visit "[Hereditário](#)" on MotoLyrics.com

Não sei se sou um plano ou um acidente com tesão,
Originado com paixão ou com sexo pós discussão,
Na raiz urbanizada na calçada e no alcatrão,
Não te esqueças de onde vens ou já esquecido
então,
Eu só ponho uma questão, qual é a razão da
minha
origem,
Não te fies na virgem, porque elas fingem e não
dizem,
E caso case ainda te acusam do que trazem,
O ladrão da paz e harmonia fácil empatia,
Com a máxima ironia, omitindo medos,
Paredes têm ouvidos construídos para segredos,
Quando é que tu desabafas?
Depois de 3 garrafas de vinho, ou 20 palavras que eu
não adivinho,
Enquanto a dor ecoa, habituado a que ela doa,
Porque quem amamos mais é quem nos mais
magoa,
Ah! Amar e amar, há de ir e nunca mais voltar,
Ao lar doce lar até que a morte ou uma traição
separe,
Mentiras omitidas é estranho é quando ocultam
cenas,
A paz é singular ou há discussões às dezenas,
Sem qualquer motivo o final nunca é conclusivo,
Apenas um alívio assinado num livro, de onde eu
derivo,
Agora mais vivo, tornei-me no que eu sou,
Dou e recebo e se eu bebo bué é porque saio ao
meu
avã',
É hereditário fluxo sanguíneo que se transmite,
Ele sai a quem, feio ou bonito podes dar um palpite
que eu não me irrita,
Espaços da casa não ocupados trazem saudades e
pensar
nisso é que eu evito,
Eu divido o tempo, na TV noutro evento,
Para não pensar em ti e fazer passar a dor como um

dente,

E toda a gente pergunta, a quem Ã© que ele sai? A quem ele sai?
Sou mÃe goela porque eu saí ao meu pai,
E toda a gente pergunta, ele sai a quem? Sai a quem?
Se acordo tarde Ã© porque eu saí Ã minha mÃe,

Mas ta-se bem nÃo hÃi beef nunca houve desde novo,
Sem confirmaÃo na comunicaÃo e sem interesse,
Na certeza do amor, com a ausÃncia da razÃo que eu desconheÃo,
NÃo me convence,
Menciono o plano, de ter o nono ano,
E eu bano o resto eu manifesto-me atravÃs do som,
Converso em verso comigo e com o beat,
Com pitt no cubÃculo onde fico horas sem pressas e sem demoras eu,
PareÃo um Ãtario operÃrio no meu endereÃo,
A preÃo ofereÃo um corpo solitÃrio preso,
Em posse duma trombose,
Super avozinha fodeu a minha Susana tu chama os bombeiros,
Mas a vida nÃo para e avanÃsa como ponteiros,
Eu contei os anos inteiros atÃ Ã mudanÃsa,
TolerÃncia cancelada e descansa enfermeiros,
E os primeiros pensamentos sÃo de assumir uma heranÃsa,
Em crianÃsa numa casa portuguesa com certeza,
Manca-me debaixo da mesa com a mÃo presa Ã cabeÃsa,
A pensar que nÃo aconteÃsa e valesse a pena a batalha,
E eu quebro a cena, tal pai tal filho, tal pai tal falha,
NÃo conheÃo um posto para fazer um juÃzo,
Porque isto nunca foi penoso isto Ã o meu paraÃso,
E eu economizo ao comunicar isto em concreto,
E eu fico indeciso se eu quero ficar vazio ou completo,
A mim nÃo me compete fazer a escolha,
SÃ escolho fragmentos de momentos duma recolha,
De sentimentos, e eu sento e minto se eu disser que nÃo sinto a tua falta,
Sinto a ausÃncia duma falta de paciÃncia que te exalta,

Ou exaltava, porque agora silêncio é despertador,
Que desperta humor desperta a dor em mim que eu...
hey pai foda-se

Visit [Sam The Kid](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.